



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES E HEMODERIVADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autores: GEÓRGIA GALLAS FERREIRA DA SILVA (Relator)
KAROLINA DE LEONICE CASTRO
GEOVANA GALLAS FERREIRA DA SILVA
BRUNA RAVENA BEZERRA DE SOUSA
VANESSA ARAÚJO VIANA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A terapia transfusional representa um constante desafio para as equipes de saúde que prestam assistência aos pacientes, tanto em situações controladas, como nas emergenciais. A obtenção de sangue com a agilidade e a segurança requeridas para o sucesso do atendimento é a primeira barreira a ser vencida e está intimamente relacionada com a estruturação do banco de sangue que atende cada instituição. A transfusão, de forma geral, é de alto custo e risco elevado associado ao procedimento. Isso exige qualificação de todos os envolvidos no processo, desde aquisição do produto, seleção do doador, até infusão no usuário final, em uma sala de emergência, internação ou ambulatório. O trabalho tem como objetivo descrever a atuação de acadêmicas de enfermagem no processo de hemotransfusão em uma unidade de terapia intensiva, local onde constantemente pacientes críticos são hemotransfundidos. As ações foram desenvolvidas por meio de uma extensão universitária no período de junho de 2009 a março de 2010 em um Hospital público de Teresina-Piauí. Os resultados foram satisfatórios, uma vez que os discentes puderam compreender a importância de se manter os cuidados dispensados durante todo processo terapêutico transfusional, atentando sempre para: Conferir a prescrição médica; Selecionar o material e equipamentos necessários; Orientar o paciente sobre o tempo dispensado para o procedimento, a necessidade de monitorização de condições físicas e sinais vitais; Verificar o nome e o número de identificação do receptor, que precisa estar contida na requisição do hemocomponente; Verificar compatibilidade ABO e RH; Checar coloração, aspecto e data de validade do hemocomponente; Observar atentamente sinais de reações transfusionais e se assim acontecer; Interromper imediatamente a transfusão; Conservar o acesso venoso; Notificar o médico do paciente e o banco de sangue; Verificar sinais vitais, anotando no prontuário; Examinar todas as etiquetas, registros, conferindo novamente os dados do paciente com os dados da unidade de sangue ou componente em uso e Encaminhar a bolsa utilizada ao banco de sangue. Portanto, pode-se concluir que a enfermagem está diretamente envolvida em todos os passos desse processo, sendo primordial sua atuação baseada nos princípios que regem a segurança de cada etapa.